Contos do Norte

João Marques de Carvalho



MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Contos do Norte

João Marques de Carvalho

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

J. Marques de Carvalho

Contos do Norte

Belem do Pará
Editor--Alfredo Augusto Silva--Editor
TYPOGRAPHIA ELZEVIRIANA
1907

Obras de MARQUES de CARVALHO

IX

CONTOS DO NORTE

DO MESMO AUCTOR

O Sonho do Monarcha	Opusculo
Lavas	Opusculo
Paulino de Brito	Opusculo
Hortencia	1 volume
O Livro de Judith	1 volume
Contos Paraenses	1 volume
Entre as nymphéas	1 volume

A Carteira d'um diplomata (1.ª serie) 1 volume

EM PREPARAÇÃO

Um livro alegre

J. Marques de Carvalho

Contos do Norte

2.ª EDIÇÃO

Belem do Pará
Editor--Alfredo Augusto Silva--Editor
TYPOGRAPHIA ELZEVIRIANA
1907

A JOSÉ MARQUES BRAGA

UMA HOMENAGEM

Meu caro Marques Braga,

Este livro é, na quasi totalidade, uma homenagem ao povo paraense. O escriptor que traçou os contos seguintes não occulta o pendor do seu espirito pela vida seminomade dos conterraneos, que tão sobriamente vegetam no coração das florestas. Viajar sempre com elles pelos buliçosos rios amazonicos, extendido no paneiro de popa da embarcação indigena, abertas as velas ao sopro galerno do vivificante marajoara, seria a realisação d'um sonho,--bello sonho de

retrocesso á existencia primitiva, se quizerem, mas de intensa consolação moral.

Quando o caboclo, armado do longo varejão por elle mesmo talhado no matto, impelle a canôa para o leito da correnteza, fazendo-se ao largo, não pensem que leva cuidados no espirito ou maguas no coração: a _cidade_ é para elle um agrupamento complexo de sêres transviados, o antro onde formigam incomprehensiveis falsificações da natureza. Elle afasta-se contente com o cigarro ao canto da bôcca, uma jucunda satisfacção nos recessos da alma. Partindo para o _sitio_, para a roça, o caboclo é o triumphador das selvas, o zombador dos preconceitos, resignado ás inclemencias dos homens,--que as da natureza são-lhe familiares e já insensiveis talvez. E quando, ao meio do rio, desdobra as velas á viração, inunda-se-lhe o cerebro de uma ineffavel volupia, todo o encanto da liberdade dilue-se no seu espirito, deliciosamente infiltrado. Bastam-lhe os horisontes alcançados com o olhar tranquillo. O vapor avistado ao longe, o qual, repleto de passageiros, attinge-o em poucas voltas de helice e o ultrapassa rapidamente,--pensaes acaso que o incommoda ou lhe provoca rebelliões de impotente desespero? O caboclo despreza esses recursos da navegação dos brancos. O que o enthusiasma é justamente a sua canôa, onde foi creado, onde seus filhos vieram á vida e onde á luz do sol paraense fechou os olhos á velha mulher engelhada e querida, que o amammentara com o seu leite maternal. Esse batelzinho, tão fragil e tão veleiro, é o enlevo das suas contemplações de fatalista, tugurio e vehiculo, ganha-pão e leito de amores simples.

Toda a singeleza da vida, com pequenas aspirações e nenhum rancor, ali se condensa entre as pranchas do casco e os pannos das

vélas,--mortalha e tumba, em caso de necessidade.

A canôa é o caboclo, chova ou faça sol, cantem nas ramarias da margem as aves da floresta ou regouguem sobre o pequeno mastro as imprecações do temporal: acolhe-os o caboclo com egual socego de alma, a mesma indifferente resignação, que é o symptoma do mais valoroso espirito resistente e da mais acrisolada bondade nativa.

A agua é a grande fascinadora, na Amazonia. Existirão realmente as yaras?

Teu velho amigo,

MARQUES DE CARVALHO.

REPRESALIAS

REPRESALIAS

Não muito distante de Salinas, a dois passos do mar,--o caboclo Antonio edificara a sua palhoça. A areia das dunas extendia-se-lhe á porta, corria em declive para a agua, formando alaranjado estendal, da côr da madresylva morena.

Mas a floresta, que entestava com a habitação, ensombrava todo o recinto. Galhos seculares espalhavam-se em docel por cima do ubim do tecto. Ali, quando o vento do largo sacudia o arvoredo, em noites de plenílunio, o canto do sabiá tinha modulações saudosissimas, como se fôra cantilena de creanças.

Maré cheia, poucos passos separavam a porta da cabana do logar

onde a areia sorvia o rendilhado das escumas. E do copiar do Antonio ouvia-se então perfeitamente o embate do marulho no flanco da canôa atada ao velho poste de acapú, que uma cruz rematava.

* * * * *

Havia muito que ali habitavam Antonio e o filho. Elles proprios tinham construido a casa de sapé, com os recursos encontrados na matta. D'antes, moravam em Salinas, onde o caboclo era pescador e dos mais afreguezados.

Um drama terrivel, porém, induzira-os a deixar a localidade, procurando no silencio e isolamento da costa despovoada o consolo de uma grande dôr commum.

Uma tarde de temporal, a companheira de Antonio tivera a velleidade de tomar banho no oceano. Montanhas de agua corriam do largo, urravam furiosas ao chegar á praia, no desespero com que rebentavam na areia. O ceu todo estava negro, acolchoado de nuvens: coriscos fuzilavam incessantemente e a chuva, levada pela ventania, transformava-se em nevoeiro subtil e frio.

Vizinhos, que tinham visto a mulher encaminhar-se para o mar, perguntaram-lhe se estava louca. Ella, porém, dissera que velhos amigos não brigam.

--E sei nadar muito bem, concluiu, senhora de si propria.

Equivocara-se. Comquanto não se afastasse senão uns quarenta ou cincoenta metros, uma onda maior enlaçou-a fragorosa, suspendeu-a como um argueiro, levou-a para longe. De terra viram-n'a erguida na crista da vaga. Debatia-se valente, bracejava com energia, em direcção á praia.

Mas um grito resoou no grupo de espectadores transidos. Antonio, palpitante de pavor, apontava para o mar. Ao longe, em direcção á cabocla, levantara-se outra onda enorme, que vinha correndo vertiginosamente. Comprehendeu-o a rapariga: redobrou de esforços, afim de alcançar o littoral antes que a formidavel serrania d'agua a envolvesse.

Esta, no entanto, corria célere, cachoeirando. E, n'um momento, alcançou a infeliz, arrastou-a para a praia, onde rebentou n'um estrepito medonho.

Toda a gente, que a curiosidade fizera acercar-se até á agua, tinha fugido, gritando desesperada. Ao voltarem-se, quebrara-se a vaga. Mas a pobre cabocla fôra cuspida na areia com violencia, jazia morta, o peito pisado, um fio de sangue escorrendo da bocca entreaberta.

Correu Antonio a tiral-a para a terra, beijando-a com frenesi. Não podia crer que houvesse morrido a mãe do seu filho. Quando, após instantes de vãos esforços para a reanimar, comprehendeu afinal a terrivel desgraça, escapou-se-lhe do peito um grito rouco de angustia e o desgraçado desmaiou, caindo de bruços sobre o cadaver.

* * * * *

Teve o caboclo profundo sentimento. E não perdoou ao mar,--ao mar que elle tanto amara,--a infidelidade inesperada, a incrivel e covarde traição.

Reuniu os amigos, enterrou o cadaver no cemiterio da villa. Quando passava o feretro na praia, ao dia seguinte, ainda o mar sacudia as vagas alterosas, sob o ceu pardacento.

Regressando a casa, tomara Antonio a resolução de retirar-se de

Salinas. Assim fez, de facto: em menos de uma semana vendeu os poucos moveis, entrouxou a roupa, alguns objectos necessarios á alimentação e uma espingarda; e, embarcando na canôa com o filho, levantou ferro, içou a vela e partiu.

Nem elle mesmo sabia para onde devera ir. Deixou-se levar pelo vento, prolongando a costa. Ao cahir da tarde, como avistasse uma enseada, aportou;--saltaram a terra.

Essa noite, dormiram-n'a ao ar livre. Mas o caboclo, deixando a embarcação, fechara o punho erguido, proferindo uma ameaça ao mar. Rompera este o pacto tacito que entre ambos existira, roubara-lhe a companheira idolatrada. Pois ali mesmo jurava, invocando o testemunho das estrellas e a memoria da inolvidavel ausente,--que havia de vingar-se. Elle e o filho nada mais fariam do que investigar o horisonte, buscando surprehender qualquer signal, pedindo soccorro, das embarcações que naufragassem. E haviam de roubar ao mar tantas quantas victimas podessem,--tantas vidas quantas eram as penas que lhes ralavam o coração. Essa seria a vingança d'um marido e d'um filho inconsolaveis.

* * * * *

Annos fazia que ali moravam, na casa por elles proprios construida com os materiaes tirados á floresta proxima. Cada noite, vinham para fóra, extendiam-se na areia, silenciosos e pensativos, esquadrinhando o largo com o olhar affeito á escuridão.

Desesperava-os, entretanto, a monotonia da existencia. Parece que a sorte zombava-lhes das intenções. Jamais haviam podido realizar o intento da primeira victoria,--o almejado triumpho, que embriagasse como a cachaça. Calmo ordinariamente, o mar enorme tinha uma

impassibilidade irritante. Barcos de pescadores deslisavam ao longe, similhavam grandes gaivotas brancas, esfrolando a vaga com as azas. Vapores passavam também, ora os costeiros, ora os vastos paquetes do sul:--uma navegação precisa, em dias determinados, quasi á mesma hora.

* * * * *

Uma noite, porém, a tempestade, que desde a tardinha ribombara ao longe, approximou-se dominadoramente.

A cabana dos caboclos era a cada instante illuminada pelo clarão dos relampagos, estremecia na vibração de cavernosos trovões.

A espaços, segundos após uma fulguração mais accentuada, retinia o raio, na matta vizinha. E os dois irreconciliaveis inimigos do oceano entreolhavam-se mudos, com uma pequena chamma de esperança rebrilhando ao fundo das pupillas irrequietas. Seria aquella a noite reservada para a satisfacção da primeira desforra? O coração dizia-lhes que sim.

De subito, no silencio relativo que se estabelecera entre um relampago e um trovão, pareceu a Antonio ouvir um grito longinquo,--som quasi imperceptivel, talvez phantasia do seu vehemente desejo.

--Não ouviste? perguntou baixinho, n'um offego.

O rapazito conservou-se calado, mas parecia prestar attenção.

--Ha de ser coruja, explicou ao cabo d'um instante.

Mas outro grito ouviu-se então, d'esta feita mais accentuado. Não havia duvida, alguém pedia soccorro.

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com